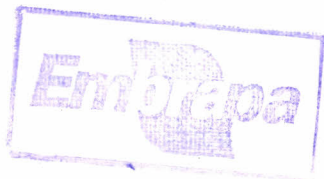


SEACON

25 a 27 de Maio de 2005

AEVSP
FACAPE
CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

"DESENVOLVIMENTO COM
RESPONSABILIDADE SOCIAL"



Variacao estacional do preco da
2005 SP-PP-00273



CPATSA-32152-1

VARIAÇÃO ESTACIONAL DO PREÇO DA MELANCIA COMERCIALIZADA NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, PERÍODO 1995 - 2004

J.L.P.ARAUJO¹; R.C. CORREIA¹; R.F.SANTOS²

RESUMO

O estudo teve o objetivo de determinar a variação estacional dos preços da melancia produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco, no período de 1995-2004. O método utilizado para a realização da análise foi a média móvel de doze meses, sendo os dados da série histórica corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Os dados foram coletados mensalmente no mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, um dos principais centros de comercialização de produtos hortifrutícolas da região Nordeste. Os resultados do estudo revelam que de janeiro a abril os índices estacionais do preço da melancia estão próximos ao índice médio anual e que nos meses de maio e junho ocorrem os maiores índices estacionais, enquanto que em julho e agosto praticamente os índices estacionais se igualam ao índice médio. A partir de setembro até novembro se constata uma queda crescente no índice estacional e em dezembro ele volta a subir alcançando novamente o índice médio. O índice estacional máximo ocorreu no mês de maio, estando 20,10% acima do índice médio, e o mínimo ocorreu no mês de novembro com 18,60% abaixo do índice médio. Com relação as amplitudes de variação, a análise apontou que foram moderadas na maioria dos meses do ano, com o limite superior mais elevado ocorrendo no mês de julho com 57,59% acima do índice médio e o limite inferior no mês de abril com 39,08% abaixo desse mesmo índice. O teste de Qui-quadrado não apresentou significância ao nível de 0,01 de probabilidade.

Palavras-chaves: comercialização, agricultura irrigada, estacionalidade de preços

¹ Pesquisador da Embrapa semi-Árido, Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina, PE. E-mail: lincoln@cpatsa.embrapa.br; ² Estagiário da UPE, FFPP – Petrolina- PE

INTRODUÇÃO

A melancia é considerada um dos mais importantes produtos hortifrutícola produzido e comercializado no país. O Nordeste é a maior região produtora, com quase 35% da área cultivada, que é distribuída em cultivos de sequeiro e irrigado. Dentro dessa macro região brasileira o Sub Médio São Francisco, assentado em áreas pertencentes aos Estados de Bahia e Pernambuco destaca-se como um dos principais pólos de produção de melancia do Brasil. Nessa zona a melancia é cultivada principalmente pelo pequeno produtor, por tratar-se de uma exploração de fácil manejo e de baixo custo de produção quando comparada a outras hortaliças e frutas ali exploradas. Entretanto, para se tornar uma atividade lucrativa, é necessário que os produtores alcancem, além de uma alta produtividade física, uma adequada rentabilidade econômica. Neste contexto, um dos segmentos da cadeia de produção mais importantes para a obtenção da eficiência econômica das explorações agrícolas é a comercialização, uma vez que está diretamente associado a estabilidade e ao nível de renda dos produtores. Este trabalho teve o objetivo de analisar um dos aspectos importantes da comercialização da melancia produzida na região do Submédio São Francisco, que é o comportamento de preços. Especificamente se procurou nesta pesquisa determinar a variação estacional dos preços da melancia comercializada na região do Submédio São Francisco durante o período de 1995 a 2004.

MATERIAL E MÉTODOS

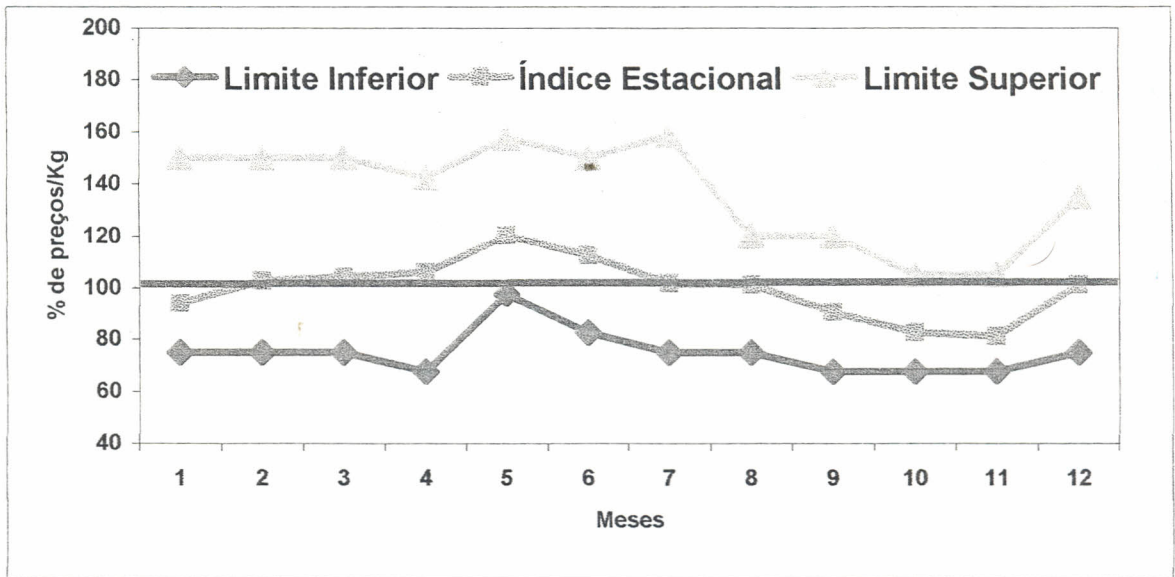
Os preços da melancia foram coletados mensalmente durante o período de 1995 a 2004 no mercado do Produtor de Juazeiro – Bahia, que se constitui pelo volume comercializado no principal centro de comercialização de produtos hortifrutícola do Nordeste e em um dos maiores do país. Para a determinação da variação estacional os mesmos foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços (IGP) da fundação Getúlio Vargas (Conjuntura..., 2005), para o ano base de agosto de 1994. O método utilizado para se calcular a estacionalidade dos preços da cultura em estudo foi a média móvel de doze meses, que segundo Allen (1988) e Spiegel (1993), tem a propriedade de tender a reduzir ou a eliminar as flutuações indesejáveis de uma série temporal. Em complementação ao estudo de variação estacional ou sazonal dos preços procedeu-se a aplicação de um teste de X^2 (Qui - quadrado), com o objetivo de testar a significância estatística da variação estacional dos preços do produto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se os índices estacionais do preço da melancia na região do Submédio São Francisco, no período 1995 a 2004, verifica-se que de janeiro até abril o índice estacional registrado está próximo ao índice médio anual (igual a 100), estando janeiro abaixo e os demais meses do quadrimestre acima desse índice. Nos meses de maio e junho ocorrem os maiores índices estacionais enquanto que em julho e agosto praticamente os índices estacionais se igualam ao índice médio. A partir de setembro até novembro se constata uma queda crescente no índice estacional e em dezembro ele volta a subir alcançando novamente o índice médio (Gráfico 1). O índice estacional máximo ocorreu no mês de maio, estando 20,10% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de novembro com 18,60% abaixo do índice médio (Quadro 1). Houve uma discreta tendência de aumento de janeiro até maio, a partir daí, registra-se uma tendência de queda nos preços da melancia, comportamento que se mantém até novembro. A explicação para a ocorrência de menores preços da melancia no último quadrimestre do ano está associada a concentração da oferta desse produto nos principais centros consumidores do país, tais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte bem como nos principais centros de comercialização da região Nordeste (Recife e Salvador). Outro fator que também contribui para justificar a redução de preços da melancia nesse período é a ocorrência de safras da maioria das frutas cultivadas no país, fato que dá maior opção de compra aos consumidores a preços competitivos. Já os maiores valores do índice estacional do preço da melancia observados nos dois últimos meses do primeiro semestre estão associados a menor oferta do produto nos principais mercados consumidores do país. O estudo da variação estacional do preço da melancia comercializada na região do Submédio São Francisco revela que as amplitudes de variação, que são dadas pelas diferenças de variação, dos limites de variação superior e inferior do índice estacional de preço do produto, foram moderadas na maioria dos meses do ano. O limite superior mais elevado ocorreu em julho com 57,59% acima do índice médio e o limite inferior mais baixo aconteceu em no mês de abril com 39,08% abaixo desse mesmo índice. Tal comportamento indica que a melancia não apresenta

grandes oscilações de vendas. O teste de Qui-quadrado não apresentou significância ao nível de 0,01 de probabilidade.

Gráfico 1. Variação estacional dos preços médios mensais de melancia recebidos pelos produtores da região do Submédio São Francisco, 1995-2004



Quadro 1. Índices estacionais e limites de variação relativos a preços médio mensais de melancia recebidos pelos produtores da região do Submédio São Francisco, 1995 – 2004.

Meses	Índices Estacionais (%)	Limites de Variação	
		Superior (%)	Inferior (%)
Janeiro	95,42	150,20	75,12
Fevereiro	103,00	150,30	75,18
Março	104,40	150,38	75,10
Abril	106,30	142,63	67,22
Mai	120,10	157,69	97,58
Junho	112,18	150,10	82,40
Julho	101,60	159,19	75,28
Agosto	101,80	120,10	75,38
Setembro	90,80	120,48	67,86
Outubro	82,50	105,16	67,33
Novembro	81,40	105,60	67,80
Dezembro	101,86	135,23	75,38

$X^2 = 14,23$ (não significativo a 0,01)

Fonte: Calculado pelos autores com dados mensais do Mercado do Produtor de Juazeiro – BA

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do comportamento de preços da melancia produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco, no período de 1995-2004, revelou que:

1) Os índices estacionais mais altos se concentram nos dois últimos meses do primeiro semestre, enquanto os mais baixos foram registrados no segundo semestre, no período de setembro a novembro.

2) As amplitudes de variação do preço do produto analisado foram moderadas na maioria dos meses do ano;

3) O teste de X^2 comprovou que o preço da melancia da região do Submédio São Francisco teve um comportamento muito estável ao longo do período em estudo.

O resultado do estudo do comportamento de preços da melancia produzida na região do Submédio São Francisco revela que esta fruta não apresenta grandes riscos de comercialização ao longo do ano, com o primeiro semestre registrando um desempenho mais favorável que o segundo. Como as condições climáticas permitem que na região se plante melancia praticamente durante todo o ano, para alcançar uma melhor viabilidade econômica com essa exploração é importante que os produtores direcionem a colheita de seus cultivos para o período do ano onde é maior a procura por esse produto.

LITERATURA CITADA

ALLEN. R. G. D. **Estatística para economistas**. Rio de Janeiro, Editora Fundo de cultura, 1988. 214p

FGV, **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 59, n 2, fev. 2005.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo, Mcgraw Hill do Brasil, 1993. 453p.